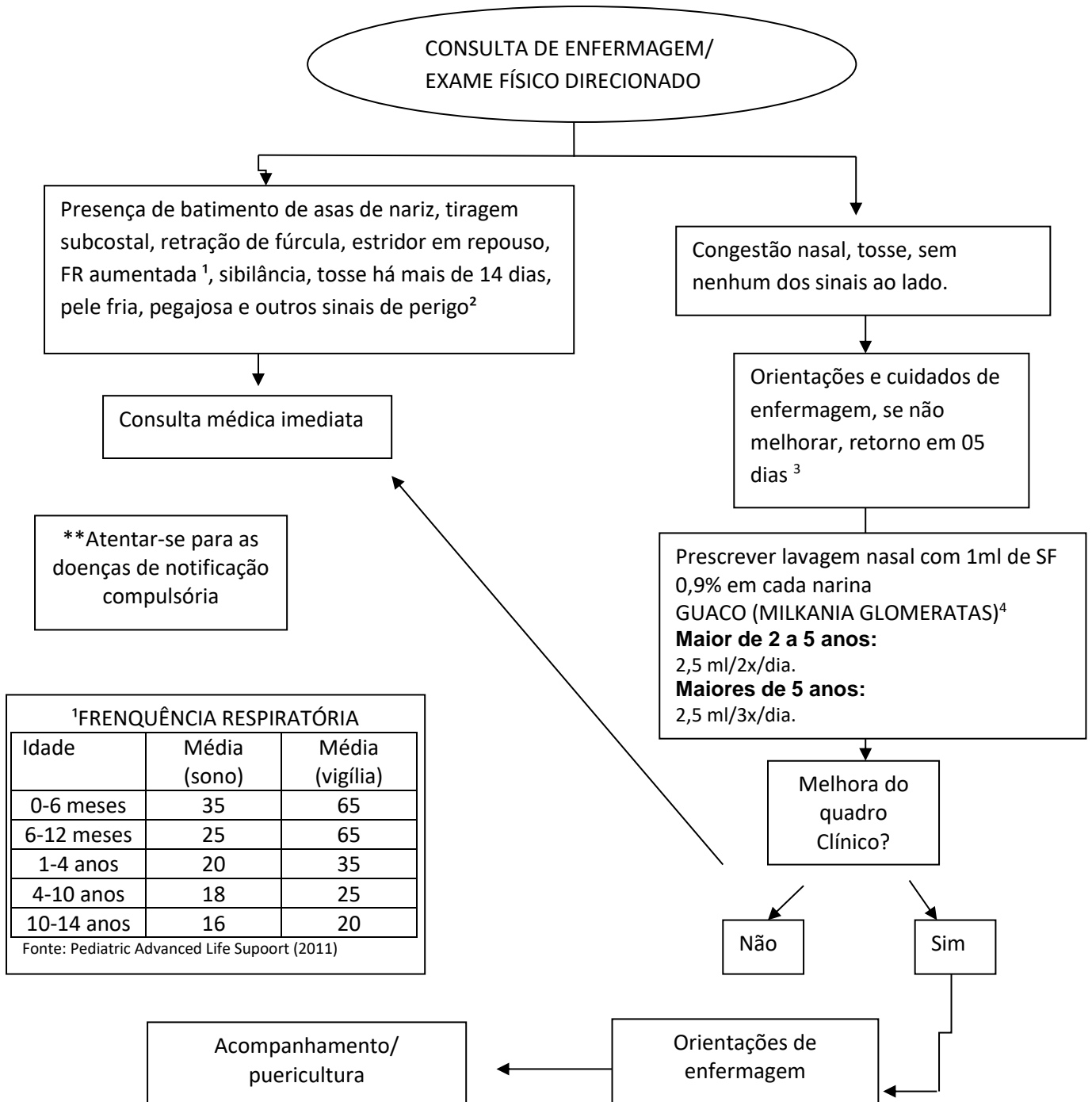


FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM  
CRIANÇA COM DIFICULDADE RESPIRATÓRIA



2 Sinais de perigo: não consegue beber líquido ou mamar no peito, vomita tudo que ingere, apresenta febre, teve convulsões nas últimas 72 horas, está sonolenta e com dificuldade para despertar;

3 Aumentar ingestão hídrica para fluidificar as secreções, manter a criança em decúbito dorsal e cabeça elevada ao dormir, manter a casa ventilada, oferecer dieta fracionada, controle de temperatura, repouso, caso apresente respiração rápida, tiragem e ruídos respiratórios, retornar a unidade.

Orientar o retorno imediato caso a criança apresente dificuldades para respirar ou respiração rápida ou outras complicações.

- Aliviar a tosse com medidas caseiras • Informar a mãe sobre quando retornar imediatamente • Seguimento em cinco dias, se não melhorar • Se tosse há mais de 14 dias , realizar investigação. Manual AIDPI, 2017

- A frequência respiratória: igual ou maior que 60 ou menor que 30 movimentos respiratórios por minuto são sinais de perigo para a criança menor de 2 meses. Deve-se considerar doença grave. Manual AIDPI neonatal / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane Silva Cavalcante et al. – 5a. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

4- GUACO (MILKANIA GLOMERATAS): 1. Indicações: Expectorante; Broncodilatador. Posologia: Pediátrica: Maiores de 5 anos: 2,5 ml/3x/dia. Maior de 2 a 5 anos: 2,5 ml/2x/dia. Reações adversas: Hipertensão, toxicidade, agravamento nos quadros de falta de ar e tosse. Interações Medicamentosas: Intera-ções com outros fármacos, alimentos, com álcool, com fitoterápicos e com exames laboratoriais: Interações com outros fármacos: Anticoagulantes: O efeito anticoagulante pode ser potencializado. Vitamina K: Seu efeito pode ser antagonizado.